



EDITAL DIRIERI Nº 7/2024

28 de novembro de 2024

Processo nº 23117.057032/2024-51

O Diretor do Instituto de Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto da Universidade Federal de Uberlândia, faz saber que, a pedido da discente **Felipe Augusto Santos Motta Coimbra**, Matrícula nº **11221ECO042**, será realizado Exame de Suficiência, de acordo com o estipulado na Resolução CONGRAD nº 46/2022.

1. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E BIBLIOGRAFIAS

1.1. Os conteúdos programáticos a serem seguidos, bem como as bibliografias a serem utilizadas, correspondem a disciplina solicitada pela discente para conclusão do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, conforme relacionado abaixo:

a) IEUFU41073 - Economia Agrária I

Ementa:

Arcabouço teórico das especificidades da agricultura: preço e renda da terra na agricultura (progresso técnico e a produtividade na agricultura). "Vias" de desenvolvimento do capitalismo na agricultura. A Questão Agrária no Brasil. Modernização e industrialização da agricultura brasileira: a formação dos Complexos Agroindustriais (CAIs). A agricultura familiar.

Programa:

1. Os clássicos brasileiros da questão agrária e uma análise comparada com experiências internacionais bem-sucedidas
2. O novo padrão agrícola brasileiro
3. A política agrícola brasileira em uma retrospectiva histórica
4. A Política Agrícola Comum Européia, a pluriatividade das famílias rurais e uma nova perspectiva de desenvolvimento rural
5. A importância da agricultura familiar e o PRONAF
6. Nova visão de ruralidade: as atividades rurais não agrícolas.
7. A questão agrária e a questão agrícola no século XXI

Bibliografia:

ABRAMOVAY, R. (1992). Paradigmas do capitalismo agrário em questão. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1992. (Estudos Rurais).

AQUINO, J. R.; GAZOLLA, M.; SCHNEIDER, S. (2018). Dualismo no Campo e Desigualdades Internas na Agricultura Familiar Brasileira. RESR, Piracicaba-SP, v.56, n.01, p. 123-142, Jan./Mar. 2018.

AQUINO, J. R. (2009). Avanços e limites da política de crédito do PRONAF no Brasil (1996-2008): uma reflexão crítica. Anais do XLVII Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural –SOBER. Porto Alegre, RS.

AQUINO, J. R.; TEIXEIRA, O. A.; TONNEAU, J. (2004). Pronaf: política agrícola discriminatória?! IX Encontro Nacional de Economia Política - ENEP (CD-ROM). Uberlândia, MG.

BUAINAIN et al. (2014). O tripé da política agrícola brasileira: crédito rural, seguro e pronaf. In: BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M.; NAVARRO, Z. [Ed. Téc.] (2014). O mundo rural no Brasil do século XXI: a formação de um novo padrão agrário e agrícola. Brasília, DF: Embrapa. 1182p.

BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M.; NAVARRO, Z. [Ed. Téc.] (2014). O mundo rural no Brasil do século XXI: a formação de um novo padrão agrário e agrícola. Brasília, DF: Embrapa. 1182p.

BUAINAIN, A. M.; GARCIA, J. R. (2013). Os pequenos produtores rurais mais pobres ainda têm alguma chance como agricultores? [Cap. 2] In: CGEE - CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS (2013). A pequena produção rural e as tendências do desenvolvimento agrário brasileiro: Ganhar tempo é possível? Brasília: CGEE.

CARVALHO, P. N. (2016). A Política Agrícola Comum da Europa: controvérsias e continuidade. Texto para Discussão. Brasília: Rio de Janeiro: IPEA.

CONTINI, E. (2014). Exportações na dinâmica do agronegócio brasileiro: oportunidades econômicas e responsabilidade mundial. [Parte 1, Cap. 3]. In: BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M.; NAVARRO, Z. [Ed. Téc.] (2014). O mundo rural no Brasil do século XXI: a formação de um novo padrão agrário e agrícola. Brasília, DF: Embrapa. 1182p.

DELGADO, G. (2012). Do capital financeiro na agricultura à economia do agronegócio: mudanças cíclicas em meio século (1965-2012). Porto Alegre: Editora da UFRGS.

GAZOLLA, M; AQUINO, J. R. (2021). Reinvenção dos mercados da agricultura familiar no Brasil: a novidade dos sites e plataformas digitais de comercialização em tempos de Covid-19. Estudos Sociedade e Agricultura. 29 (2), p. 427-460, jun./set. 2021.

GRAZIANO DA SILVA, J. (1998). A Nova Dinâmica da Agricultura Brasileira. Campinas, SP: UNICAMP-IE.

GRAZIANO DA SILVA, J. Tecnologia e Agricultura Familiar. Porto Alegre, Editora da Universidade, 2003.

GRAZIANO DA SILVA, J.; DEL GROSSI, M.; CAMPANHOLA, C. (2002). O que há de realmente novo no rural brasileiro. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v. 19, n. 1, p. 37-67, jan./abr.

GRISA, C.; WESZ JUNIOR, V. J.; BUCHWEITZ, V. D. (2014). Revisitando o Pronaf: velhos questionamentos, novas

interpretações. RESR, Piracicaba-SP, Vol. 52, Nº 02, p. 323-346, Abr/Jun.

KAGEYAMA, A. (1993). A questão agrária brasileira: interpretações clássicas. Campinas/SP: Revista da ABRA, v. 23, n. 3, set./dez.

KALECKI, M. (1980). Ensayos sobre las economías en vías de desarrollo. Barcelona: Editorial Crítica.

KAUTSKY, K. A Questão Agrária. São Paulo: Nova Cultural, 1986. (Os economistas)

MAIA, A. G. (2014). O esvaziamento demográfico rural. In: BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M.; NAVARRO, Z. [Ed. Téc.] (2014). O mundo rural no Brasil do século XXI: a formação de um novo padrão agrário e agrícola. Brasília, DF: Embrapa. 1182p.

NASCIMENTO, C. A. (2005). A Política Agrícola Comum da CEE e a ocupação das famílias rurais em atividades agrícolas e não-agrícolas: lições para a política agrícola no Brasil.. Economia e Sociedade (UNICAMP), Instituto de Economia Unicamp, v. 14, n. 25, p. 263-285.

NAVARRO, Z. [org.] (2020). A economia agropecuária do Brasil : a grande transformação. São Paulo: Baraúna, 2020. 224 p.

ORTEGA, A. C. (1995). A representação de interesses patronais na agricultura brasileira. Anais do XXXIII CONGRESSO NACIONAL DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, Curitiba.

ORTEGA, A. C.; JEZIORNY, D. L. (2011). Vinho e Território: a experiência do Vale dos Vinhedos. Campinas, SP: Ed. Alínea.

ORTEGA, A. C.; JESUS, C. M. (2012). Café e Território: a cafeicultura no Cerrado Mineiro. Campinas-SP, Editora Alínea.

ROMEIRO, A. R. (1994). Reforma agrária e distribuição de renda, in: STÉDILE, J. P. [org.] (1994). A questão agrária hoje. Porto Alegre: Ed. Da Universidade/UFRGS.

SANTANA et al. (2014). Política agrícola: avanços e retrocessos ao longo de uma trajetória positiva. In: BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M.; NAVARRO, Z. [Ed. Téc.] (2014). O mundo rural no Brasil do século XXI: a formação de um novo padrão agrário e agrícola. Brasília, DF: Embrapa. 1182p.

SQUEFF, T. A. F. R. C. (2016). O desenvolvimento da política agrícola comum da União Europeia. Revista de Direito Internacional, v.13, n.3, p. 374-389. Brasília.

VIOTTI DA COSTA, E. (1987). Política de Terras no Brasil e nos Estados Unidos, in: Da Monarquia à República: momentos decisivos. Ed. Brasiliense.

2. DA PROVA

2.1. A atividade avaliativa para o componente curricular será aplicada conforme descrito abaixo:

a) IEUFU41073 - Economia Agrária I

O exame será composto de uma prova escrita dissertativa e presencial, com máximo de duas horas de duração.

3. DATA, LOCAL E HORÁRIO DAS PROVAS

3.1. A prova do Exame de Suficiência será realizada presencialmente, conforme descrição:

a) **IEUFU41073 - Economia Agrária I**

Data: **sexta-feira, 13/12/2024**

Horário: **a partir das 15h**

Local: **sala 232 do bloco 1J, Campus Santa Mônica**

4. BANCAS EXAMINADORAS

4.1. A Banca Examinadora será composta pelos seguintes professores:

a) **IEUFU41073 - Economia Agrária I**

Prof. Clésio Marcelino de Jesus (Presidente)

Prof. Carlos Alves do Nascimento

Prof. Bruno Benzaquen Perosa

5. DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

5.1. O resultado do Exame de Suficiência será divulgado até às **12h00 horas** do dia **17/12/2024**, no site <www.ieri.ufu.br>.

6. RECURSO

6.1. Data limite para apresentação de recurso à correção da banca: **19/12/2024**.

6.2. O recurso deve ser interposto por meio eletrônico enviado ao endereço eletrônico <ieri@ufu.br>.

Uberlândia, 28 de novembro de 2024.

WOLFGANG LENK

Diretor *pro tempore* do Instituto de Economia e Relações Internacionais
Portaria de Pessoal UFU nº 1758/20247



Documento assinado eletronicamente por **Wolfgang Lenk, Diretor(a)**, em 29/11/2024, às 16:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916113** e o código CRC **2C488205**.

Referência: Processo nº 23117.057032/2024-51

SEI nº 5916113